

CUIDADO É FUNDAMENTAL

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

DOI: 10.9789/2175-5361.rpcf.v14.11534

EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Permanent education on palliative care for nursing professionals: an integrative literature review

Educación permanente en cuidados paliativos para profesionales de enfermería: revisión integradora de la literatura

Ana Paula de Magalhães Barbosa¹ 

Fátima Helena do Espírito Santo¹ 

RESUMO

Objetivo: identificar na literatura evidências científicas atuais acerca de educação permanente em cuidados paliativos para profissionais de enfermagem. **Método:** revisão integrativa da literatura realizada em seis etapas: 1- definição da questão norteadora; 2- busca na literatura nas bases de dados: Latin American and Caribbean Health Sciences Literature, Base de Dados em Enfermagem e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online por meio da combinação dos Descritores português: “Cuidados Paliativos”, “Enfermagem” e “Educação Continuada”; 3- definição das informações a serem extraídas dos estudos; 4- avaliação crítica; 5- interpretação dos resultados; 6- síntese do conteúdo. **Resultados:** seis artigos selecionados para leitura na íntegra, emergindo duas categorias para discussão. **Conclusão:** trata-se de uma temática recente, porém em ascensão. Observou-se um número reduzido de estudos, indicando a necessidade de novas pesquisas no campo dos cuidados paliativos e educação permanente nessa área.

DESCRITORES: Cuidados paliativos; Enfermagem; Educação continuada.

¹ Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Niterói, RJ, Brasil.

Recebido em: 23/11/2021; Aceito em: 13/12/2021; Publicado em: 05/10/2022

Autor correspondente: Ana Paula de Magalhães Barbosa, Email: ana_magalhaes@id.uff.br

Como citar este artigo: Barbosa APM, Santo FHE. Educação permanente sobre cuidados paliativos para profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. *R Pesq Cuid Fundam* [Internet]. 2022 [acesso ano mês dia];14:e11534. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v14.11534>



ABSTRACT

Objective: to identify current scientific evidence in the literature about continuing education in palliative care for nursing professionals. **Method:** integrative literature review carried out in six steps: 1- definition of the guiding question; 2- Literature search in the databases: Latin American and Caribbean Health Sciences Literature, Database in Nursing and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online by combining the Portuguese Descriptors: “Palliative Care”, “Nursing” and “Education Continued”; 3- definition of the information to be extracted from the studies; 4- critical evaluation; 5- interpretation of results; 6- content synthesis. **Results:** six articles selected for full reading, emerging two categories for discussion. **Conclusion:** this is a recent theme, but on the rise. There was a small number of studies, indicating the need for further research in the field of palliative care and continuing education in this area.

DESCRIPTORS: Palliative care; Nursing; Continuing education.

RESUMEN

Objetivo: identificar la evidencia científica actual en la literatura sobre la formación continua en cuidados paliativos para profesionales de enfermería. **Método:** revisión integradora de la literatura realizada en seis pasos: 1- definición de la pregunta orientadora; 2- Búsqueda de literatura en las bases de datos: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, Base de Datos en Enfermería y Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea mediante la combinación de los Descriptores Portugueses: “Cuidados Paliativos”, “Enfermería” y “Educación Continuada”; 3- definición de la información a extraer de los estudios; 4- evaluación crítica; 5- interpretación de resultados; 6- síntesis de contenido. **Resultados:** seis artículos seleccionados para lectura completa, emergiendo dos categorías para discusión. **Conclusión:** este es un tema reciente, pero en aumento. Hubo un pequeño número de estudios, lo que indica la necesidad de realizar más investigaciones en el campo de los cuidados paliativos y la educación continua en esta área.

DESCRIPTORES: Cuidados paliativos; Enfermería; Educación continua.

INTRODUÇÃO

A equipe de Enfermagem representa a maior categoria de profissionais da saúde no Brasil e, no contexto dos Cuidados Paliativos, atua de modo interdisciplinar com vista a um cuidado profissional que visa reduzir o sofrimento e promover conforto e dignidade humana à pessoa com doença grave e sua família, numa perspectiva de atendimento às necessidades humanas básicas afetadas.¹

Os cuidados paliativos são uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes (adultos e crianças) e seus familiares quando enfrentam problemas inerentes a uma doença com risco de vida. Eles previnem e aliviam o sofrimento através da identificação precoce, avaliação e tratamento correto da dor e outros problemas, sejam eles físicos, psicossociais ou espirituais.²

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Aliança Mundial de Cuidados Paliativos (AMCP) mais de 20 milhões de pessoas precisam desse tipo de tratamento todos os anos, no mundo inteiro, porém somente 10% recebem o tratamento adequado. No Brasil, são poucos os serviços de Cuidados Paliativos que oferecem atenção baseada em critérios científicos e de qualidade. Ainda existe uma lacuna na formação dos profissionais de saúde relacionada a essa temática, essencial para o atendimento adequado, devido à pouca oferta de cursos de especialização e de pós-graduação de qualidade.³⁻⁴

Com vistas a promover um fim de vida digno ao paciente, ainda que no ambiente hospitalar, os cuidados paliativos mostram-se cada vez mais importantes. Paliar significa proteger. A palavra deriva do latim *pallium*, termo que nomeia o manto

que os cavaleiros usavam para se proteger das tempestades pelos caminhos que percorriam. O cuidado paliativo, portanto, é uma forma de proteger, tendo como objetivo amenizar a dor e o sofrimento, sejam eles de origem física, psicológica, social ou espiritual.⁵

A dificuldade em aceitar morte como um processo natural está relacionada ao paradigma da cura, que inclui as virtudes militares de combater e perseverar na luta contra a doença. Tal fato relaciona-se também ao silenciamento das questões relacionadas à terminalidade no processo de formação dos profissionais de saúde, uma vez que as instituições de ensino, quase sempre, enfatizam o tratamento curativo e as novas tecnologias, mas não preparam os profissionais para lidarem com a morte.⁶⁻⁷

Nesse contexto, destaca-se a dificuldade que pacientes, cuidadores familiares e profissionais de saúde encontram para lidar com o processo de morte e morrer durante a hospitalização. Apesar das equipes de saúde estarem tecnologicamente preparadas para a manutenção da vida, observa-se a dificuldade que estes profissionais encontram para cuidar do paciente em fase terminal e de lidar com as demandas apresentadas por suas famílias.⁷

Diante desse cenário desafiador, os Cuidados Paliativos se apresentam como uma forma inovadora e benéfica para a assistência na área da saúde e enfermagem aos pacientes e seus familiares, com ascensão progressiva no Brasil nas últimas décadas, porém ainda com baixa abrangência.

De acordo com a Resolução nº 41 de 31 de outubro de 2018, que dispõe sobre as diretrizes para organização dos cuidados paliativos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), os cuidados paliativos deverão fazer parte dos cuidados continuados

integrados ofertados, sendo elegível para tal toda pessoa afetada por uma doença que ameace a vida, seja aguda ou crônica, a partir do diagnóstico desta condição. E traz, como um de seus objetivos, ofertar educação permanente para os trabalhadores da saúde no âmbito do SUS.⁸

A Política Nacional de Educação em Saúde (PNEPS) foi instituída no ano de 2004 e representa um marco para a formação e trabalho em saúde no Brasil. Segundo suas diretrizes, a educação permanente em saúde (EPS) é compreendida como a aprendizagem significativa no trabalho, na qual o processo de ensinar e aprender são desenvolvidos no cotidiano das instituições de saúde e no processo de trabalho como possibilidade de alcance da transformação da prática profissional e da organização do trabalho.⁹

Tal articulação entre os conceitos de educação e saúde, visa minimizar as lacunas existentes entre o processo de formação e a prática, pois tem a função de articular as necessidades dos serviços de saúde e as possibilidades de desenvolvimento dos profissionais observando as capacidades resolutivas de cada serviço e a gestão social das políticas de saúde. Precisa acontecer partindo-se da identificação dos problemas enfrentados na realidade de trabalho considerando-se já existentes, bem como as necessidades de saúde das pessoas e populações.⁹⁻¹⁰

Assim, levantou-se como questão da pesquisa: Quais as evidências científicas atuais acerca de educação permanente sobre cuidados paliativos para profissionais de enfermagem?

Diante do exposto, este estudo teve como objetivo identificar na literatura evidências científicas acerca de educação permanente em cuidados paliativos para profissionais de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, uma vez que visa proporcionar a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática.¹¹ E para a realização desta revisão foram seguidas as seis etapas de acordo com as orientações deixadas pelos autores.

A primeira etapa deste estudo compreendeu a escolha da questão norteadora. Para formulação da questão de pesquisa foi utilizada a estratégia PICO,¹² onde cada elemento do acrônimo foi composto por descritores: P (População: equipe de enfermagem); I (Interesse: educação permanente); Co (Contexto: cuidados paliativos). Desta interação surgiu a seguinte questão: Quais as evidências científicas atuais acerca de educação permanente sobre cuidados paliativos para profissionais de enfermagem?

A segunda etapa trata-se da busca na literatura, que ocorreu no mês de novembro de 2020. Para a busca e a seleção dos estudos, consultaram-se as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi utilizada a combinação dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português: “Cuidados Paliativos”,

“Enfermagem” e “Educação Continuada” acompanhados do operador booleano “And”.

Foram utilizados como filtros: textos completos nos idiomas inglês, português e espanhol, disponíveis gratuitamente e recorte temporal dos últimos cinco anos (2015 a 2020). Foram critérios de inclusão: estudos originais que abordassem a temática de educação permanente em cuidados paliativos para profissionais de enfermagem. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos, sendo considerados apenas uma vez; monografias, dissertações, teses e artigos de revisão. Dessa forma, seguindo tais parâmetros, a busca nas bases de dados resultou na identificação de 29 artigos. Após exclusão dos duplicados, triagem de títulos e resumos e avaliação dos textos completos, 06 estudos foram selecionados para inclusão, Figura 1.

Na terceira etapa, definiram-se as informações a serem extraídas dos trabalhos selecionados. Os dados foram coletados, mediante um formulário produzido pelos autores, com o objetivo de garantir o desenvolvimento da revisão com rigor metodológico. As informações extraídas dos estudos incluíram conteúdos relacionados à: identificação da publicação; identificação dos pesquisadores e caracterização do estudo. A quarta etapa compreendeu a avaliação dos estudos incluídos na RIL, aplicou-se inicialmente a leitura analítica ordenando as informações das fontes, permitindo a obtenção de respostas ao problema, seguida da leitura interpretativa relacionando o que o autor afirma como possíveis soluções

Na quinta etapa realizou-se a interpretação dos resultados. Para a etapa de discussão dos resultados obtidos nas pesquisas foi realizada comparação com conhecimento teórico sobre a temática

A sexta etapa corresponde à apresentação da revisão/síntese do conhecimento, consistindo no agrupamento dos principais resultados evidenciados na análise dos estudos envolvidos.

Visto que se trata de uma pesquisa em literatura e que não envolve diretamente seres humanos, não foi necessário anuência do Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

Após a busca na literatura e aplicação dos filtros, seis artigos foram selecionados para leitura na íntegra. No tocante ao ano de publicação, compreendeu o período de 2015 a 2019, com destaque para os anos de 2017 e 2019, com duas publicações cada. Esse achado mostra que se trata de uma temática recente, porém em crescente discussão. O tema vem sendo mais abordado em países estrangeiros, com predomínio de publicação na língua inglesa, com cinco artigos (83%) e apenas um (16%) em português, porém a pesquisa não foi conduzida no Brasil, o que evidencia escassez de estudos nacionais sobre o tema. Predominam os estudos do tipo descritivo (83%) e com nível IV de evidência científica segundo a Classificação de Oxford Centre for Evidence-Based Medicine (100%).

O Quadro 1 apresenta os resultados quanto ao título, autor, ano e país de publicação, base de dados, delineamento do estudo, cenário, nível de evidência, principais resultados e conclusão.

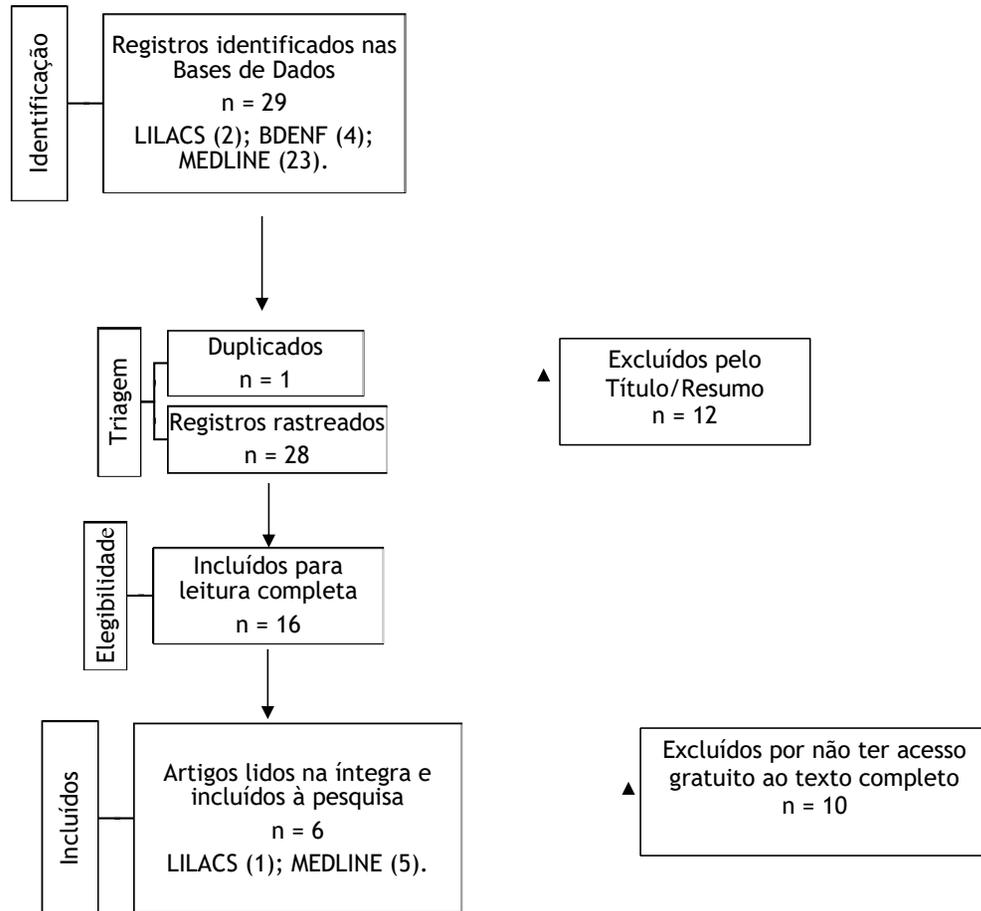


Figura 1 – Fluxograma de busca e seleção dos artigos

Quadro 1 – Apresentação da síntese dos trabalhos incluídos na revisão integrativa

Nº	Título	Autores	Objetivos	Ano, país, base de dados	Delineamento do estudo, participantes, cenário	Nível de Evidência	Resultados
01	Implementation of knowledge-based palliative care in nursing homes and prepost post evaluation by cross-over design: a study protocol	Gerd Ahlström, Per Nilsen, Eva Benzein, Lina Behm, Birgitta Wallerstedt, Magnus Persson, Anna Sandgren	Descrever um modelo de intervenção educativa com o objetivo de implementar cuidados paliativos baseados no conhecimento em lares de idosos; Descrever o desenho da avaliação da eficácia em relação à implementação de cuidados paliativos baseados no conhecimento.	2018 Suécia Medline	Estudo Cross-over 200 Participantes	IV	Transformar conhecimento baseado em pesquisa em rotina prática por meio da educação da equipe é necessário para realizar os objetivos dos cuidados paliativos. O projeto contribuiu com novos conhecimentos sobre como implementar cuidados paliativos, com base na definição da OMS de cuidados paliativos em um ambiente de lar de idosos. A pesquisa mostrou que a mudança de prática dos profissionais de saúde é mais provável por meios de educação interativa do que usando mais palestras passivas e formatos semelhantes.

Quadro 1 – Cont.

Nº	Título	Autores	Objetivos	Ano, país, base de dados	Delineamento do estudo, participantes, cenário	Nível de Evidência	Resultados
02	Palliative care nurse specialists' reflections on a palliative care educational intervention in long-term care: an inductive content analysis	Rosemary Frey, Deborah Balmer, Michal Boyd, Jackie Robinson, Merryn Gott	Explorar as experiências de enfermeiros especialistas em cuidados paliativos em relação aos benefícios e barreiras para a implementação de uma intervenção educacional em cuidados paliativos.	2019 Nova Zelândia Medline	Análise de conteúdo indutiva. 5 participantes Instituições de longa permanência	IV	As categorias emergentes incluem a importância dos relacionamentos, troca de conhecimento, comunicação e os desafios de fornecer cuidados paliativos em um ambiente de cuidados de longo prazo.
03	Teaching nurses to teach: A qualitative study of nurses' perceptions of the impact of education and skills training to prepare them to teach end-of-life care	Barbara A. Jack, Karen Kinloch, Mary R. O'Brien	Explorar as percepções dos enfermeiros sobre o impacto de um programa projetado para treiná-los para ensinar cuidados no fim da vida.	2019 Inglaterra Medline	Descritivo, qualitativo. 20 participantes. Hospices	4	Foram identificados dois temas principais; aprender a ensinar e desenvolver habilidades para mudar a prática de ensino. Os participantes se sentiram mais confiantes e melhor preparados para ensinar.
04	The end of life nursing education consortium project	Betty Ferrell, Pam Malloy, Rose Virani	Compartilhar as experiências internacionais do Projeto ELNEC e para aumentar a conscientização sobre o que precisa avançar nos cuidados paliativos internacionalmente.	2015 Estados Unidos Medline	Descritivo (relato de experiência) 38 participantes	IV	Após a conclusão do curso, os participantes, geralmente enfermeiros educadores, voltaram para suas escolas, sistemas de saúde e comunidades e apresentaram o conteúdo em currículos de enfermagem, e orientação de novos funcionários.
05	Training the Workforce: Description of a Longitudinal Interdisciplinary Education and Mentoring Program in Palliative Care	Stacie Levine, MD, Sean O'Mahony, MB, BCH, BAO, MS, Aliza Baron, Aziz Ansari, Catherine Deamant, Joel Frader, Ileana Leyva, Michael Marschke, Michael Preodor	Descrever o desenvolvimento, implementação e avaliação de um programa regional de treinamento interdisciplinar em Cuidados Paliativos.	2017 Estados Unidos (Chicago) Medline	Descritivo, longitudinal. 30 participantes Hospitais	IV	Relações duradouras e interdisciplinares foram construídas em todos os níveis das organizações de saúde. Fellows fez aumentos significativos no conhecimento e autorrelato de confiança em PCs adultos e pediátricos e habilidades de desenvolvimento de programas e frequência de execução dessas habilidades. Bolsistas e mentores relataram alta satisfação com o programa educacional.
06	Conhecimentos em cuidados paliativos dos profissionais de enfermagem de um hospital espanhol	Elena Chover-Sierra, Antonio Martínez-Sabater, Yolanda Lapeña-Moñux	Determinar o nível de conhecimento em cuidados paliativos do pessoal de Enfermagem de um hospital espanhol de nível terciário	2017 Espanha Lilacs	Descritivo Transversal 159 participantes Hospital	IV	54,7% possuíam experiência em cuidados paliativos e 64,2%, formação (majoritariamente básica). A média de acertos no questionário foi de 54%, com diferenças estatisticamente significativas em função da formação e experiência no âmbito dos cuidados paliativos dos participantes.

Fonte: Elaborado pelas autoras. Dados dos estudos. Brasil, Rio de Janeiro, 2020.

DISCUSSÃO

Estratégias de Educação em Serviço

A maior parte dos estudos apresentou estratégias de educação baseadas em seminários, cursos, palestras e treinamentos,

que envolviam a equipe multiprofissional e, em alguns casos, os próprios pacientes e familiares.

De forma geral, as estratégias educacionais têm como foco promover a prática de cuidados paliativos baseados em evidências, seja no âmbito hospitalar, domiciliar ou em instituições de longa permanência para idosos.

Como parte da elaboração das estratégias, muitos estudos trouxeram a pesquisa em publicações sobre cuidados paliativos, avaliação do conteúdo por especialistas e levantamento das necessidades dos serviços.

Um estudo realizado em um hospital de nível terciário na Espanha, com objetivo de determinar o nível de conhecimento da equipe de enfermagem sobre cuidados paliativos, identificou que os piores resultados correspondem aos aspectos psicossociais, o que implica a necessidade de aprofundar nessa temática desde a formação de graduação em enfermagem e até mesmo após a formação, utilizando metodologias participativas que fomentem a reflexão e o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes.¹³

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), foi instituída com a finalidade de formar e capacitar profissionais da saúde para atenderem às reais necessidades populacionais, a fim de melhorar o atendimento aos usuários do SUS. A educação permanente é um conceito pedagógico, na área da saúde, para efetuar relações orgânicas entre o ensino e as ações e serviços, agregando aprendizado, reflexão crítica do trabalho, e resolutividade da clínica e da promoção da saúde.⁹

O estudo de Ahlström, em 2018, promoveu uma série de seminários e se reuniram a cada 4-5 semanas durante um período de seis meses. Os participantes pertenciam a diferentes profissões e ocupavam diferentes cargos em casas de repouso: gerente de unidade, enfermeiros e outros membros da equipe, como terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e médicos. Os grupos do seminário foram liderados por duas enfermeiras clínicas experientes e pesquisadores da área de cuidados paliativos e geriátricos. Os participantes dos grupos refletiram juntos sobre o conteúdo do material didático e discutiram como eles poderiam aplicar os conhecimentos e habilidades descritos em seu próprio trabalho diário para alcançar cuidados paliativos baseados em evidência.¹⁴

Já no estudo de Frey et al., em 2019, foi desenvolvido um programa para trocas de experiências sobre a prática em cuidados paliativos entre funcionários de diferentes instituições para idosos, como forma de promover sistematicamente a troca de conhecimento entre enfermeiros especialistas em cuidados paliativos de hospícios e a equipe de cuidados diretos de outras unidades. Posteriormente, a estratégia foi avaliada, através de entrevistas com os participantes, a fim de verificar se era contextualmente apropriada. Foi evidenciado que o conteúdo foi bem aceito e a abordagem, através de troca de experiências, favoreceu a assimilação da temática e a aplicação na prática.¹⁵

Da mesma forma, o estudo de Cezar et al., no ano de 2019, se propôs a compreender melhor como uma proposta de educação continuada poderia contribuir para a melhoria do conhecimento do profissional em saúde no que diz respeito aos cuidados paliativos, identificando a redução da insegurança dos profissionais e o aprimoramento do conhecimento, após a conclusão da ação educativa.¹⁶

É importante que a educação na enfermagem permeie o processo de trabalho, com a responsabilidade de atualizar e de

capacitar os profissionais de enfermagem por meio da inserção de ações educativas, motivando o autoconhecimento, o aperfeiçoamento e atualização profissional e proporcionando a aquisição de novos conhecimentos para que se atinja a capacidade profissional e desenvolvimento pessoal de acordo com a realidade social e institucional.¹⁷

O projeto de educação em enfermagem no fim de vida (*End of Life Nursing Education Consortium*), descrito no estudo de Ferrell et al., no ano de 2015, foi desenvolvido para educar enfermeiros e outros profissionais de saúde sobre os cuidados no final da vida. Trata-se de um curso dividido em módulos que incluíam introdução ao cuidado paliativo na enfermagem, manejo da dor, gerenciamento de sintomas, conflitos éticos, considerações culturais e espirituais, comunicação, perdas, tristeza e luto e horas finais. Após a conclusão do curso, os participantes, além de estarem mais capacitados para a prática dos cuidados paliativos, também compartilhavam o conteúdo aprendido com os demais funcionários de suas instituições.¹⁸

O estudo de Levine et al., em 2017, apresentou um curso de maior duração (2 anos) oferecido para enfermeiros e médicos, através de conferências, estudos autodirigidos e mentoria individualizada. Os participantes receberam orientação sobre como projetar, implementar e avaliar melhorias para a prática a fim de resolver as lacunas nos cuidados paliativos em suas instituições. Os resultados observados foram aumentos significativos no conhecimento e autorrelato de confiança e habilidades para a prática de cuidados paliativos.¹⁹

Dessa forma, observamos que diversas estratégias educativas podem e devem ser usadas com o objetivo atualizar os conhecimentos e promover a construção de novos saberes e práticas aos profissionais já atuantes na prática. No geral, os resultados são positivos e trazem benefícios para a assistência, favorecendo a prática baseada em evidências, bem como melhorias para a qualidade e segurança do paciente.

Enfermeiro como Multiplicador de Saberes e Práticas

Educar é uma competência importante e inerente ao trabalho do Enfermeiro, que deve ser continuamente desenvolvida e avaliada, visto que a educação em saúde requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo propor ações transformadoras que levem o indivíduo a sua autonomia e capacidade de propor e opinar nas decisões de saúde para o cuidar de si, de sua família e da coletividade.²⁰

Foi notável, ao longo dos estudos incluídos nessa pesquisa, a atuação do enfermeiro como disseminador dos conhecimentos adquiridos através das diversas estratégias educativas. O enfermeiro, como líder, tem maior facilidade para compartilhar novos saberes e práticas aos membros de sua equipe, bem como influenciá-los através da sua própria prática.

O estudo de Frey et al., em 2019, evidenciou que a relação sustentada entre enfermeiro e demais componentes da equipe de saúde, foi um fator essencial para apoiar a implementação da intervenção educativa em cuidados paliativos. Os desafios permanecem, no entanto, em relação aos níveis de pessoal, o

que enfatiza ainda mais a importância da presença do enfermeiro especialista em cuidados paliativos como um ponto de estabilidade.¹⁵

Assim, como evidenciado no estudo de Levine et al., no ano de 2017, as intervenções educativas aplicadas, além de construir conhecimentos e habilidades específicos em áreas críticas dos cuidados paliativos, também preparam os participantes para projetar o conteúdo adquirido e promovem o relacionamento interpessoal, interprofissional e até entre outras instituições. Dessa forma o conhecimento adquirido em uma única estratégia educativa não se restringe apenas ao público presente, mas é difundido através destes, tomando proporções inesperadas.¹⁹

Os cenários de atuação dos profissionais da saúde são os mais diversos e com o rápido e constante desenvolvimento de novas tecnologias. Além de exigências diárias envolvendo inteligência emocional e relações interpessoais se faz necessário que haja algo para além da graduação, que possa tornar os profissionais sempre aptos a atuarem de maneira a garantir a integralidade do cuidado, a segurança deles próprios e dos usuários. Assim, torna-se fundamental o papel das instituições de serviço para o desenvolvimento das capacidades dos profissionais.²¹

O estudo de Jack et al., em 2018, que se propôs a investigar as percepções do impacto estratégia educacional sobre os enfermeiros, evidenciou que todos os participantes valorizaram o programa e sentiram que tinha sido uma experiência positiva. Além disso, relataram que planejamento foi essencial para ajudá-los a se sentirem preparados para ensinar. Sentiram que o curso os equipou com ferramentas para levar com eles em suas experiências do dia a dia e permitiu-lhes aplicar o que aprenderam no curso em sua prática profissional.²²

A educação permanente em saúde consiste em ações educativas embasadas na problematização do processo de trabalho em saúde e que tenham como objetivo a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, tomando como referência as necessidades de saúde, a reorganização da gestão setorial e a ampliação dos laços da formação com o exercício do controle social em saúde.²³

Torna-se evidente, portanto, que as estratégias educativas voltadas para a prática dos profissionais de enfermagem são efetivas e trazem retorno positivo para a prática. É importante o envolvimento da instituição, para que o conteúdo abordado esteja de acordo com as necessidades da assistência. O enfermeiro, possui um perfil de educador e torna-se parte fundamental para a disseminação dos novos conhecimentos para os demais integrantes da equipe multiprofissional, bem como para o paciente e comunidade.

CONCLUSÃO

A análise da produção científica evidenciou que as estratégias de educação permanente sobre cuidados paliativos são necessárias e geram resultados significativos para a prática de enfermagem, fornecendo subsídios teóricos para que o profissional se sinta melhor preparado e apto para a implementação na prática. Nota-se

também que, uma vez qualificados, os profissionais sentem a necessidade de passar o conhecimento adiante, disseminando novos saberes baseados em evidência para a equipe de trabalho.

As ações precisam ser planejadas visando preencher as lacunas identificadas de acordo com a realidade de cada instituição e sanar as dificuldades vivenciadas pelos profissionais atuantes, de forma que seja atrativa e relevante.

Observou-se um número reduzido de estudos na amostra desta revisão, indicando a necessidade de novos estudos no campo dos cuidados paliativos, bem como de educação permanente nessa área, em particular, no que se refere à prática dos profissionais de enfermagem.

AGRADECIMENTOS

Este estudo recebeu apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ, por meio do edital E_12/2019 (Apoio a Programas e Cursos de Pós-graduação STRICTO SENSU do Estado do Rio de Janeiro).

REFERÊNCIAS

1. Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) [homepage na internet]. A enfermagem em cuidados paliativos. [acesso em 19 jul 2020]. Disponível em: <https://paliativo.org.br/a-enfermagem-em-cuidados-paliativos>.
2. World Health Organization (WHO). Palliative Care. [Internet]. 2018 [cited 2020 jul 19]. Available from: <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>.
3. Worldwide Palliative Care Alliance (WPCA). Global atlas of palliative care at the end of life. [Internet]. 2014 [cited 2020 jul 23]. Available from: https://www.who.int/nmh/Global_Atlas_of_Palliative_Care.pdf.
4. Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). ANCP e Cuidados Paliativos no Brasil. [Internet]. 2020 [acesso 2020 jul 19]. Disponível em: <https://paliativo.org.br/cuidados-paliativos/cuidados-paliativos-no-brasil/>.
5. Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). O que são cuidados paliativos. [Internet]. 2018 [acesso 2020 jul 19]. Disponível em: <http://paliativo.org.br/cuidados-paliativos/o-que-sao/>.
6. Dias CA. Manual prático de terapia intensiva. 1. ed. São Paulo: Editora Martinari; 2017.
7. Martins AM, Carvalho JS. A morte no contexto hospitalar: revisão de literatura nacional sobre a atuação do Psicólogo. Rev. SBPH. [Internet]. 2015 [acesso em 20 de julho 2020]; 18(2). Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v18n2/v18n2a09.pdf>.
8. Associação Médica Brasileira (AMB). Comissão Intergestores Tripartite. Resolução nº 41, de 31 de outubro

- de 2018. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS). [Internet]. 2018 [acesso em 04 de agosto de 2020]. Disponível em: https://www.poderesaude.com.br/novosite/images/Oficial_23.11.18_-_II.pdf.
9. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. [acesso em 04 de agosto 2020]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf.
 10. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 278, de 27 de fevereiro de 2014. Institui diretrizes para implementação da Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do Ministério da Saúde (MS). [portaria na internet]. Diário Oficial da União 27 fev 2014 [acesso em 04 ago 2020] Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0278_27_02_2014.html.
 11. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo). [Internet]. 2010 [acesso em 11 de novembro 2020];8(1). Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf.
 12. Takahashi J, Yuka S, Gardin S. O que é PICO e PICO? Biblioteca WAH, Escola de Enfermagem, USP, Brasil, 2014 [acesso em 30 de outubro 2020]. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/bibliotecaeae/o-que-pico-e-pico>.
 13. Chover SE, Martínez SA, Lapeña MY. Conhecimentos em cuidados paliativos dos profissionais de enfermagem de um hospital espanhol. Rev. latinoam. enferm. (Online). [Internet]. 2017 [acesso em 18 de novembro 2020];25:e2847. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1610.2847>.
 14. Ahlström G, Nilsen P, Benzein E et al. Implementation of knowledge-based palliative care in nursing homes and pre-post post evaluation by cross-over design: a study protocol. BMC palliat. care. [Internet]. 2018 [cited 2020 nov 01];17(52). Available from: <https://doi.org/10.1186/s12904-018-0308-2>.
 15. Frey R, Balmer D, Boyd M, Robinson J, Gott M. Palliative care nurse specialists' reflections on a palliative care educational intervention in long-term care: an inductive content analysis. BMC palliat. care. [Internet]. 2019 [cited 2020 nov 01]; 18(1). Available from: <https://bmc-palliat-care.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12904-019-0488-4>.
 16. Cezar VS, Waterkemper R, Rabin EG, Castilho RK, Reys KZ. Continuous Education in Palliative Care: an Action Research Proposal. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online). [Internet]. 2019 [cited 2020 nov 11];11(n.esp). Available from: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i2.324-332>.
 17. Puggina CC, Amestoy SC, Fernandes HN, Carvalho LA, Bão ACP, Alves F. Educação Permanente em Saúde: instrumento de transformação do trabalho de enfermeiros. Revista Espaço para a Saúde. [Internet]. 2015 [acesso em 11 de novembro 2020];16(4). Disponível em: <http://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/386/11>.
 18. Ferrell B, Malloy P, Virani R. The End of Life Nursing Education Consortium project. Ann. palliat. med. (Online). [Internet]. 2015 [cited 2020 nov 01];4(2). Available from: <https://doi.org/10.3978/j.issn.2224-5820.2015.04.05>.
 19. Levine S, O'Mahony S, Baron A, Ansari A, Deamant C, Frader J, Leyva I, et al. Training the Workforce: Description of a Longitudinal Interdisciplinary Education and Mentoring Program in Palliative Care. J. pain symptom manage. [Internet]. 2017 [cited 2020 nov 01];53(4). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2016.11.009>.
 20. Backes VMS, Lino MM, Prado ML, Reibnitz KS, Canaver BP. Competência dos enfermeiros na atuação como educador em saúde. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2008 [acesso em 12 de novembro 2020];61(6). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672008000600011>.
 21. Falkenberg MB, Mendes TPL, Moraes EP, Souza EM. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciênc. Saúde Colet. [Internet]. 2014 [acesso em 12 de novembro 2020];19(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.01572013>.
 22. Jack BA, Kinloch K, O'Brien MR. Teaching nurses to teach: A qualitative study of nurses' perceptions of the impact of education and skills training to prepare them to teach end-of-life care. J. clin. nurs. [Internet]. 2019 [cited 2020 nov 12];28. Available from: <https://doi.org/10.1111/jocn.14786>.
 23. Ministério da Saúde (BR). Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. [acesso em 12 de novembro 2020]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_sgtes.pdf.